

CONTRATO Nº 3956/91  
ECT/CÂMARA LEGISLATIVA/DF  
UP: AC/CÂMARA LEGISLATIVA

**IMPRESSO**

**DF**  
**LETRAS**

**A REVISTA CULTURAL DE BRASÍLIA**

ANO III Nº 31/34  
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

# De Gutenberg a Bill Gates, caminhos e descaminhos da literatura

■ A epopéia de  
um candango

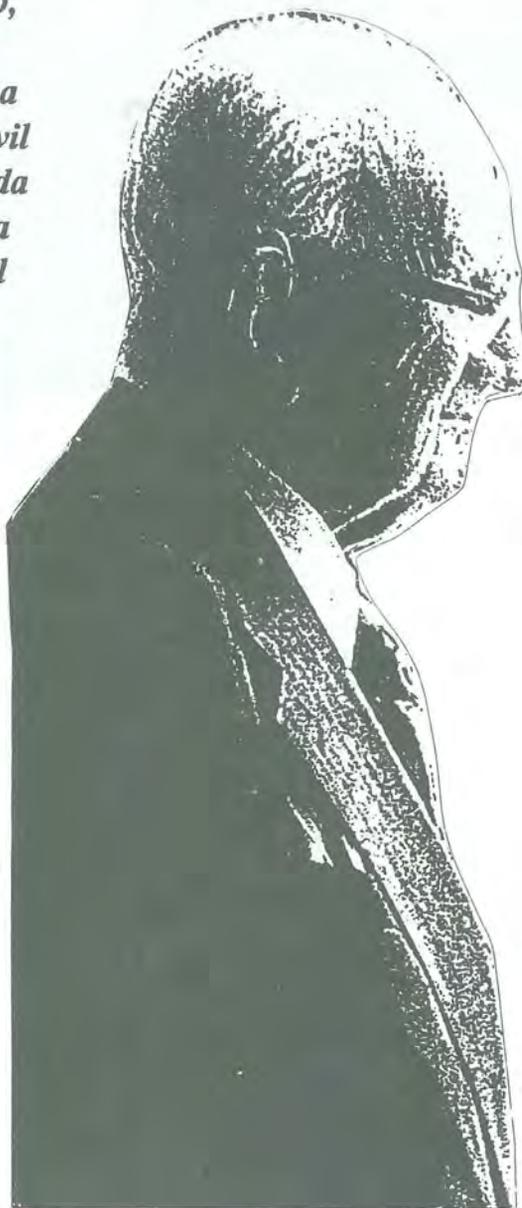
■ A história  
das HQs

# A caminhada de Barbosa

□ Napoleão Valadares

*"O regime dos generais acabou onze anos atrás. Barbosa Lima, além de sobreviver a ele, contribuiu decisivamente para enterrá-lo comendo, com o deputado Ulysses Guimarães, a chapa de oposição civil exclusivamente para confirmar o general Ernesto Geisel na Presidência da República."*

Neste início de 97, Barbosa Lima Sobrinho completou cem anos. Não temos notícia de outro escritor brasileiro que tenha vivido tanto. Magalhães de Azeredo viveu noventa e um, Menotti Del Picchia foi até os noventa e seis e Austregésilo de Athayde, com aquela lucidez invejável, também não conseguiu chegar lá.



O centenário do nosso Barbosa, como um fato inédito na Literatura Brasileira, merece destaque. Ainda mais considerando tratar-se de uma pessoa que, na quase totalidade do seu século de vida, pela retidão que lhe é peculiar, tem prestado relevantes serviços à Pátria.

Conhecido como nacionalista inveterado, esteve na mira dos generais de 64. E em 73 candidatou-se contra eles à Vice-Presidência da República, com Ulysses Guimarães, marcando presença numa eleição em que o povo estava fora. Esteve nos palanques de Tancredo Neves e, depois, veio a ser escolhido para assinar o processo de *impeachment* de Collor.

Mas o velho Barbosa não é só político. É muito mais outras coisas do que político. Principalmente escritor e jornalista, mantendo um artigo semanal no "Jornal do Brasil" há sessenta e nove anos, ininterruptamente. Foi o mais moço presidente da Associação Brasileira de Imprensa e agora é o mais velho presidente daquela instituição. Está tomando o chá das quintas na Academia desde 1937, inclusive como presidente, e publicou mais de cinquenta livros, tratando de direito, filologia, economia, administração, jornalismo, e da Língua Portuguesa, da Revolução de 30, da Praieira, da Guerra dos Mascates, do rio São Francisco e de outros assuntos.

E caminhou muito mais. Foi fundador do Clube Náutico, advogado, promotor, deputado federal, governador de Pernambuco, professor, conferencista, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, procurador da Prefeitura do Rio de Janeiro e por aí vai.

O menino que há cem anos nasceu em Recife, no dia 22 de janeiro, pode dizer, com Herivelto: "Vida comprida, estrada alongada..." E cheia de tropeços. Mas réta.